

TADEL : ABRIL DE 2017

TEMA : CRESCENDO NA LEALDADE

ESTUDO PARA CÉLULAS – I

Líder leia, junto com a célula, todos os textos (versículos) citados.

Texto inicial : Deuteronômio 7:9. “Saberás, pois, que o Senhor teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel”.

QUEBRA GÊLO: O que você entende por Lealdade? Qual é a importância da lealdade dentro da família? E da Igreja? Explore o assunto com sua célula.

Todos nós já sentimos como é importante ter pessoas leais ao nosso lado. Dentro de casa, entre amigos, no trabalho, na igreja. Certamente você já passou por situações em que foi decepcionado, pois confiou em alguém e foi traído. Hoje vamos meditar sobre como nós podemos crescer em lealdade, para que sejamos pessoas verdadeiras e fiéis em nossos relacionamentos.

1) **Deus é leal, fiel e busca os fiéis da terra para que estejam com Ele.**

Líder, leia: Sl 101:6, “Os meus olhos procurarão os fiéis da terra, para que estejam comigo; o que anda num caminho reto, esse me servirá”.

2) Lealdade é o princípio essencial para a família e a igreja. Nosso amor não pode ser fingido.

Líder, leia: 1Pe1:22-23, “Purificando a vossa alma na obediência à verdade, para caridade fraternal, não fingida, amai-vos ardentemente uns aos outros, com um coração puro; sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre”.

3) Ser leal é permanecer juntos mesmo que as circunstâncias sejam difíceis e desfavoráveis.

Líder, leia: Lc. 22:28, “E vós sois os que tendes permanecido comigo nas minhas tentações”.

PERIGOS QUE ROUBAM A LEALDADE

- **ESPÍRITO INDEPENDENTE** – A pessoa não gosta de dar satisfações a ninguém, faz o que quer na hora que quer, é insubmissa, esse estágio é tão sutil que a maioria das pessoas não o reconhece pelo que ele verdadeiramente é - **deslealdade**. Devemos tomar cuidado com os independentes.
- **OFENSAS NÃO RESOLVIDAS** – Todos podem ser feridos ou decepcionados em algum momento, precisamos aprender a resolver os problemas perdendo e pedindo perdão.
Líder, leia: Cl. 3:13 “suportando-vos uns aos outros e perdendo-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra o outro; assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também”.
- **PASSIVIDADE** – É quando não quer se envolver na obra do Senhor. Fica-se observando a vida dos outros e vendo a falha deles.
- **ESPÍRITO CRÍTICO** – É quando se passa a comentar os defeitos e problemas com pessoas que não podem resolver nada. O leal não fala nas costas.

Líder, leia: Tg. 4:11, “Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão e julga a seu irmão fala mal da lei e julga a lei; e, se julgas a lei, já não és observador da lei, mas juiz”.

A maledicência e a murmuração não cabem na vida de uma pessoa que é verdadeira e leal.

- **ESTÁGIO POLÍTICO** - Quando uma pessoa está tornando-se desleal, ela procura envolver outras em suas ideias traiçoeiras, e oponentes ao seu pastor e líder.
- **REBELDIA** – É um estágio da deslealdade em que a pessoa se levanta contra seus irmãos e contra a liderança e passa a lutar contra sua família natural ou família da fé.

Jesus ensinou seus discípulos o caminho da lealdade, mesmo assim, quando os soldados vieram prendê-lo, Pedro negou conhecer Jesus por medo de ser preso; Judas planejou e finalmente traiu Jesus por 30 moedas de prata.

Dos doze discípulos, onze voltaram ao seu Senhor e permaneceram juntos, eles a partir de então se tornaram leais à Jesus e deram suas vidas para levarem o evangelho a todo o mundo. Judas se afastou de todos e depois, tomado de remorso, se suicidou.

Quem não é leal, acaba morrendo espiritualmente. Hoje Deus nos chama a ter um coração leal. Principalmente leal e fiél à ELE, mas também leal à sua família, ao seu casamento, ao seu líder (pastor) e à igreja de forma geral. Nunca se afaste de seus irmãos em Cristo! Não deixe de congregar, de estar junto, em comunhão, e de ser leal! Assim você amadurecerá espiritualmente, emocionalmente e verá a prosperidade do Senhor em sua vida em todas as áreas. Pois ELE, é fiél à nós.

Apocalipse 2:10c : “SÊ FIEL (LEAL) ATÉ A MORTE, E DAR-TE-EI A CORROA DA VIDA” .

Líder, chame sua célula, desafie a cada um que traga uma pessoa na próxima reunião, e que esse seja um desafio constante.

VAMOS GANHAR ALMAS PARA JESUS!

2017 – Este é o ano da

Juntos somos

COLHEITA

+ FORTES

Apóstolo Rui Mendes Faria

TADEL : ABRIL DE 2017

TEMA : O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA PÁSCOA

ESTUDO PARA CÉLULAS – II

Líder leia, junto com a célula, todos os textos (versículos) citados.

Texto inicial : Êxodo 12:1-14

Nesta semana muitos cristãos de todo o mundo estão se preparando para celebrar mais uma festa da Páscoa. Em Levítico, capítulo 23, o Senhor fala a Moisés sobre as festas solenes, as santas convocações, e no versículo 5, Ele fala da Festa da Páscoa.

A Páscoa sobre a qual vamos aprender hoje não é aquela que os supermercados, as lojas e a televisão estão anunciando. Não é uma Páscoa de coelho, nem de ovo de chocolate. Essa é a Páscoa que o mundo inventou que não tem relação nenhuma com a Páscoa revelada na Bíblia. Vamos conhecer a verdadeira **Páscoa**, aquela que nos foi dada pelo Senhor. Você verá que ela é muito mais emocionante e maravilhosa e que não custa dinheiro, mas, **tem poder para mudar a nossa vida de maneira radical.**

A palavra “Páscoa” no hebraico é “Pesah”, vem de um verbo que significa “passar por cima”, no sentido de “poupar”. A festa da Páscoa, dos Pães Asmos e da Dedicção dos Primogênitos nos leva aos acontecimentos da saída de Israel do Egito. O fato de comerem o pão sem fermento lembra a pressa do povo naquela noite memorável. E o fermento terá, no Novo Testamento, o significado de contaminação ou “pecado”. Comer o pão asmo, ou sem fermento, nos fala da nova vida em Cristo. A libertação do Egito é radical e leva à santidade, por meio do perdão dos pecados e de uma nova conduta em direção à Terra Prometida. E a dedicação dos primogênitos nos fala sobre consagração total da vida a Deus. “Nascer de novo” é estar em aliança com Deus, totalmente dedicado a Ele.

No calendário judaico, o primeiro dia do ano foi estabelecido pelo Senhor em comemoração à festa da Páscoa. **Ex 12.2** “Este mesmo mês vos será o princípio dos meses; este vos será o primeiro dos meses do ano.”. É o mês de “abibe”, posteriormente chamado de “Nisã”, (março-abril). O Senhor deu todos os detalhes de como Israel deveria fazer para ser livre da morte que passaria sobre o Egito na noite da última praga de Moisés.

Líder, leia: (Ex 12.3,5-8).

“Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês tome cada um para si um cordeiro, segundo as casas dos pais, um cordeiro para cada família [...] O cordeiro, ou cabrito, será sem mácula, um macho de um ano, o qual tomareis das ovelhas ou das cabras. E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o sacrificará à tarde. E tomarão do sangue, e pô-lo-ão em ambas as ombreiras, e na verga da porta, nas casas em que o comerem. E naquela noite comerão a carne assada no fogo, com pães ázimos; com ervas amargas a comerão.”

É belíssimo o significado dessa festa nacional sob a luz do Novo Testamento. O cordeiro tipifica Jesus. Seria macho, sem defeito. Somente Jesus Cristo entrou para a humanidade e viveu sem “defeito”, isto é, sem pecado. Somente Ele poderia cumprir toda a “justiça” de Deus.

Em Êxodo 12.46 e Números 9.12 ficou determinado que nenhum dos ossos do cordeiro pascal deveria ser partido, este detalhe foi cumprido de maneira impressionante na crucificação de Jesus, (Jo 19.36). O seu sangue seria derramado para que a morte não penetrasse nas casas onde houvesse sua marca nas duas ombreiras e na verga das portas. É interessante perceber que a verga, de acordo com o dicionário, constitui-se em peça que se põe horizontalmente sobre as ombreiras de porta. Ou seja, o sangue do cordeiro era colocado no sentido vertical e também passado no horizontal. Isto nos

lembra a cruz com suas duas hastes: vertical e horizontal...

O cordeiro seria imolado no “crepúsculo da tarde”, isto é entre meio dia e o pôr-do-sol. A morte de Jesus se deu exatamente nesse horário, por volta da hora nona (três da tarde) – Mt 27.45-46; Mc 15.33-34; Lc 23.44.

A família deveria comer a carne do cordeiro assada, sem nada deixar para o dia seguinte. Todos juntos e prontos para partir a qualquer momento: vestidos com suas roupas de viagem, de sandálias nos pés e cajado na mão. Com toda a mudança pronta para partir para outra nação. Outro lugar. Outra língua. Outros costumes completamente diferentes do Egito. Aquele seria o último dia sob escravidão. Ao partir, naquela noite, estariam livres. Liberdade para sempre! Canaã os aguardava. Egito, nunca mais...

O Evangelho é para a família: “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa.” (At 16.31).

A Páscoa nos fala de salvação para a família. Todos juntos dentro de casa, salvos pelo sangue colocado nos umbrais (ombreiras) e na verga das portas. E Moisés ensinou como a família deveria comemorar esse dia.

Líder, leia: Êx 12.26-27;

“E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem: Que culto é este? Então direis: Este é o sacrifício da páscoa ao Senhor, que passou as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu aos egípcios, e livrou as nossas casas. Então o povo inclinou-se, e adorou.”

A MORTE DE JESUS E A PÁSCOA

“E era a preparação da Páscoa, e quase à hora sexta; e (Pilatos) disse aos judeus: Eis aqui o vosso Rei.” (Jo 19.14). **Jesus foi entregue para a morte exatamente no dia da Páscoa.** No dia do sacrifício do cordeiro pascal, o “Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” foi “imolado”. E Ele tinha dito aos discípulos que Ele era o “Pão vivo” que descera dos céus, e que deveria ser o “alimento” para todos os que desejassem a salvação... (Jo 6.51) *“Eu sou o Pão Vivo que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre; e o pão que eu der é a minha carne, que eu darei pela vida do mundo.”* **O Senhor anunciou o Seu sacrifício por nós. Ele tomou sobre si o nosso castigo, isto é, a nossa morte, por causa do nosso pecado e nos deu a sua própria vida. Ele se fez o “filho do homem” para nos fazer “filhos de Deus”.**

Assim como a morte não entrou nas casas onde havia a marca do sangue do cordeiro pascal, assim também, **quando a pessoa tem no coração a marca do sangue do “Cordeiro de Deus”, fica livre da condenação e da morte eterna, aleluia!** Somente a marca do sangue pôde livrar da morte, no Egito, naquela noite memorável. Somente o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, pode nos limpar de toda culpa do pecado e nos trazer vida abundante.

A RESSURREIÇÃO E A PROMESSA DE DEUS PARA NÓS:

A Páscoa nos fala da morte do Cordeiro de Deus, mas também nos lembra a Sua ressurreição três dias após a crucificação. Paulo nos ensina a respeito da nossa ressurreição e da vida eterna com Cristo. Esta é a esperança cristã. Aguardamos o cumprimento das maravilhosas promessas do Senhor para nós. Um dos capítulos mais lindos da Bíblia é 1 Coríntios 15, pois esta passagem nos fala sobre a ressurreição.

Líder, leia junto com a célula: 1Co 15.21-26;

“Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adão, assim também todos serão vivificados em Cristo. Mas cada um por sua ordem: Cristo as primícias, depois os que são de Cristo, na sua vinda. Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a Deus, ao Pai, e quando houver aniquilado todo o

império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte.” (1Co 15.21-26).

É maravilhoso saber que nós seremos tais como Jesus, na ressurreição. “Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece; porque não o conhece a ele. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos. E qualquer que nele tem esta esperança purifica-se a si mesmo, como também ele é puro.” (1Jo 3.1-3).

A Páscoa, portanto, nos fala da nova vida, do perdão dos pecados e da ressurreição para a glória eterna, aleluia!

É o ato salvífico de Cristo morrendo na cruz para nos resgatar, proclamar nossa vitória e profetizar nossa entrada no céu. **Ao celebrarmos a Páscoa, celebramos a morte e ressurreição de Jesus Cristo**, anunciamos a nossa libertação, cura e posse da Vida Eterna. A morte de Jesus trouxe-nos vida e nossas vidas são o resultado dessa profecia, dessa chamada que nos fez cidadãos do céu

“E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória.” (1Co 15.54).

Líder, chame sua célula, desafie a cada um que traga uma pessoa na próxima reunião, e que esse seja um desafio constante.

VAMOS GANHAR ALMAS PARA JESUS!

2017 – Este é o ano da

Juntos somos

COLHEITA

+ FORTES

Apóstolo Rui Mendes Faria

TEMA : OS RESULTADOS DA OBEDIÊNCIA

ESTUDO PARA CÉLULAS – III

Líder leia, junto com a célula, todos os textos (versículos) citados.

Texto inicial: Mc 1.9-11 - Textos complementares: I Co 2.12-13; Jo 3.1-3; At 10.38; Hb 5.8-9

Versículo para memorizar: “No momento em que saía da água, Jesus viu o céu se abrir e o Espírito de Deus descer como pomba sobre ele. E do céu veio uma voz, que disse: Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria” (Mc 1.10-11).

Introdução: O caminho do discipulado de Cristo demanda obediência a Deus. Cumprir, portanto, os seus mandamentos, é de extrema importância, mesmo quando, aos olhos dos outros, isso possa não parecer necessário.

Jesus não precisava de um batismo de arrependimento, porque nunca havia cometido qualquer pecado em sua vida. O próprio João Batista recusava-se a batizá-Lo, por não identificar nEle qualquer atitude que demonstrasse tal necessidade. Mas, por obediência, Jesus seguiu todos os passos necessários determinados pelo Pai. Como resultado, logo que saiu das águas do batismo, algumas experiências marcaram sua vida.

1 – Jesus Viu os Céus se Abrirem

Que maravilhosa a experiência de poder ver os céus se abrindo. Creio que todo cristão que tem o privilégio de passar por algo assim, nunca mais será o mesmo. No entanto, o céu também se nos abre, ainda que de outras formas. Um dos modos é quando o nosso entendimento espiritual se amplia e passamos a compreender melhor a Bíblia. Ele também se abre para nós quando a nossa vida de oração é desenvolvida e passamos a ver o mundo de forma diferente, como resultado da nossa comunhão com Deus. Isso significa que a abertura dos céus representa para cada um de nós a revelação de coisas que nos estavam ocultas, mas que, pela nossa atitude de fé e obediência a Deus, nos foram reveladas.

2 – Jesus Viu O Espírito Santo Descer Sobre Ele

Até o presente momento, Jesus vivia como Filho de Deus, mas sem o devido poder para realizar Suas obras (lembre-se para viver entre nós como um homem sujeito às mesmas coisas que qualquer ser humano). Mas, a partir da experiência de ser batizado no Espírito Santo, passou a caminhar na terra como um homem sobrenatural, cheio da graça e da manifestação do poder de Deus. O ato de obediência da parte de Jesus, que se submeteu ao batismo nas águas por determinação do Pai, abriu as portas celestiais, para que, de lá, recebesse o Maravilhoso Espírito Santo. Foi por meio dEle que Jesus realizou curas e milagres sobrenaturais. Atos 10:38 diz: “Concernente a Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu no Espírito Santo e com poder; o qual andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com Ele”. Mas, foi por meio da obediência que Jesus teve a liberação do Espírito de poder. Sua atitude de obediência é relatada em Hb 5.8-9 “Embora fosse o Filho de Deus, Ele aprendeu, por meio dos seus sofrimentos, a ser obediente. E, depois de aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem”.

3 – Jesus Ouviu a Voz do Pai

Quem não gostaria de ouvir a voz de seu pai dizendo: “Tu és o meu Filho querido e me dás muita alegria?” O Pai sabia, de antemão, por quantas lutas seu Filho passaria na terra. Calúnias, injúrias, sofrimentos, perseguição, traição, negação, ainda estariam por vir. E sabia também que, como

homem, Jesus estaria sujeito a muitas feridas de alma. Por isso, antes que tudo acontecesse, o Amoroso Pai procurou deixar bem claro o que seu Filho representava para Ele. Essas palavras foram como bálsamo para Aquele que decidiu dar a Sua vida por nós. A certeza de que Seu Pai o amava em qualquer circunstância, e de forma incondicional tinha prazer nEle, foi a Sua base de sustentação em todo o Seu ministério. Havia uma motivação maior que estava acima de qualquer adversidade, e que o impelia até o fim: O grande amor que o Pai lhe tinha.

A mesma convicção do amor divino para conosco, é a que devemos buscar para nossas vidas a cada dia. Estar certos do seu cuidado, zelo e amor para conosco, gera em nós maior confiança de que podemos viver o nosso o nosso dia-a-dia tendo sobre nós um olhar sempre atento, compassivo e protetor. Ouça, portanto, Sua voz dizendo a você: “Com amor eterno te amei...”.

Conclusão: Um ato de obediência pode desencadear uma série de bênçãos consecutivas. Primeiramente, a abertura dos céus, trazendo uma compreensão nova no Reino de Deus. Depois, uma experiência sobrenatural com o Espírito de Deus, resultando nas manifestações dos dons, e numa vida revestida de poder e autoridade do Alto. E, por último, a declaração: “Tu és o meu filho querido e me dás muita alegria”.

Líder, chame sua célula, desafie a cada um que traga uma pessoa na próxima reunião, e que esse seja um desafio constante, vamos buscar àquelas pessoas que não conhecem JESUS, vamos buscar os soldados feridos, existem muitas pessoas esperando por uma Palavra para sua salvação, bem como para reconciliação com o SENHOR.

VAMOS GANHAR ALMAS PARA JESUS!

2017 – Este é o ano da

Juntos somos

COLHEITA

+ FORTES

Apóstolo Rui Mendes Faria

TEMA : TIRANDO PROVEITO DAS TRIBULAÇÕES

ESTUDO PARA CÉLULAS – IV

Líder leia, junto com a célula, todos os textos (versículos) citados.

Texto inicial : Tiago 1:2 e 12

Quebra-gelo: Você sabe tirar proveito dos momentos difíceis da vida?

Introdução: Jesus disse: *...no mundo tereis aflições, mas tende bom animo porque Eu venci o mundo...*(João 16:33) Uns chamam de lutas, outros provações, outros tribulações, outros adversidades, ainda outros chamam de aflições. Seja qual for o nome que você chame, o fato é que Deus nunca nos prometeu imunidade contra as adversidades desta vida, mas Ele prometeu que estaria conosco a cada momento difícil que passarmos. No texto lido, Tiago diz que é possível sentir alegria mesmo em meio as provações, também podemos tirar muito proveito dos momentos difíceis que passamos nesta vida. Nesta reunião vamos compartilhar:

04 BENEFÍCIOS DA TRIBULAÇÃO NA VIDA DO CRISTÃO.

1) Em meio a tribulação somos moldado por Deus. - Romanos 5:3-4 NVI

A tribulação molda o nosso caráter cristão, é quando enfrentamos as maiores dificuldades da vida, que Deus trabalha nosso caráter. Esta foi a conclusão do salmista, no Salmo 119:71 ele disse: *...foi-me bom ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos...* **PERGUNTA:** Leia **1Pedro 1:6-7** e peça para o grupo comentar o texto lido.

2) A tribulação desenvolve nosso crescimento espiritual. - Tiago 1:3-4

Também é em meio à tribulação que desenvolvemos nossa perseverança para que sejamos maduros e completos. Cada tribulação vencida é um degrau que subimos na vida espiritual. A vontade de Deus é que alcancemos a estatura de Cristo. **PERGUNTA:** Em sua opinião, porque muitos cristãos não conseguem suportar as provações?

3) A tribulação nos leva a depender de Deus. - Salmos 42:10,11 NVI

Davi é chamado pelo próprio Deus de homem segundo o seu coração. Mas foi em meio às dificuldades que Davi aprendeu a depender de Deus. De fato, a tribulação nos deixa mais quebrantados diante e Deus. **PERGUNTA:** Você acha que o homem realmente fica mais sensível a Deus quando enfrenta dificuldades? Por quê?

4) A tribulação nos leva mais perto de Deus. - Jó 42:5

Antes de Jó ser afligido pela tribulação ele ouvira falar de Deus, mas depois ele contemplou a Deus. É em meio à tribulação que nos aproximamos de Deus, contemplando a Sua Glória, e vemos o Seu agir em nossas vidas. **PERGUNTA:** Você já teve a experiência de passar por uma tribulação e através dela se aproximar mais de Deus? Como foi?

CONCLUSÃO: Seja paciente na tribulação, Deus não permite provação em nossas vidas que não possamos suportar, então fique firme, tire proveito dos momentos difíceis, e não se esqueça: *Se Deus encheu sua vida de obstáculos, é porque Ele acredita na sua capacidade de passar por cima de cada um deles.*

Líder, chame sua célula, desafie a cada um que traga uma pessoa na próxima reunião, e que esse seja um desafio constante, vamos buscar àquelas pessoas que não conhecem JESUS, vamos buscar os soldados feridos, existem muitas pessoas esperando por uma Palavra para sua salvação, bem como para reconciliação com o SENHOR.

VAMOS GANHAR ALMAS PARA JESUS!

2017 – Este é o ano da

Juntos somos

COLHEITA

+ FORTES

Apóstolo Rui Mendes Faria

ia